

## COMUNICADO

---

**APIC, 19 de Abril de 2016**

Exmos. Senhores,

Na sequência dos acontecimentos ocorridos em várias empresas Associadas da APIC (Associação Portuguesa dos Industriais de Carne), vem esta Associação por este meio esclarecer os seguintes pontos:

1. Todos os associados da APIC têm clara preferência em trabalhar com produtores nacionais e com carne nacional;
2. Uma vez que a produção nacional não é autossuficiente para o consumo interno (cobre apenas 55% destas necessidades), a indústria do sector da carne vê-se obrigada a recorrer a carne importada;
3. Existe da parte da indústria o empenho em acompanhar de forma sustentável a subida do preço do porco em proporção à subida do valor da carne nacional no mercado, conforme compromisso assumido entre a APIC e a FPAS (Federação Portuguesa de Associações de Suinicultores) na reunião do Gabinete de Crise para a Carne e para o Leite no passado dia 4 de Janeiro;
4. Esta posição tem sido sempre transmitida pela APIC, quer nas várias reuniões do Gabinete de Crise para a Carne e para o Leite criado pelo Ministro da Agricultura, quer nas reuniões ocorridas nos últimos meses entre as Direções da APIC e da FPAS.

Carlos Ruivo,  
Presidente da APIC